



PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL

MT01. MARIANA

Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento (GDCR)

Abril | 2021

Herkenhoff & Prates
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO



FUNDAÇÃO
renova



PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL

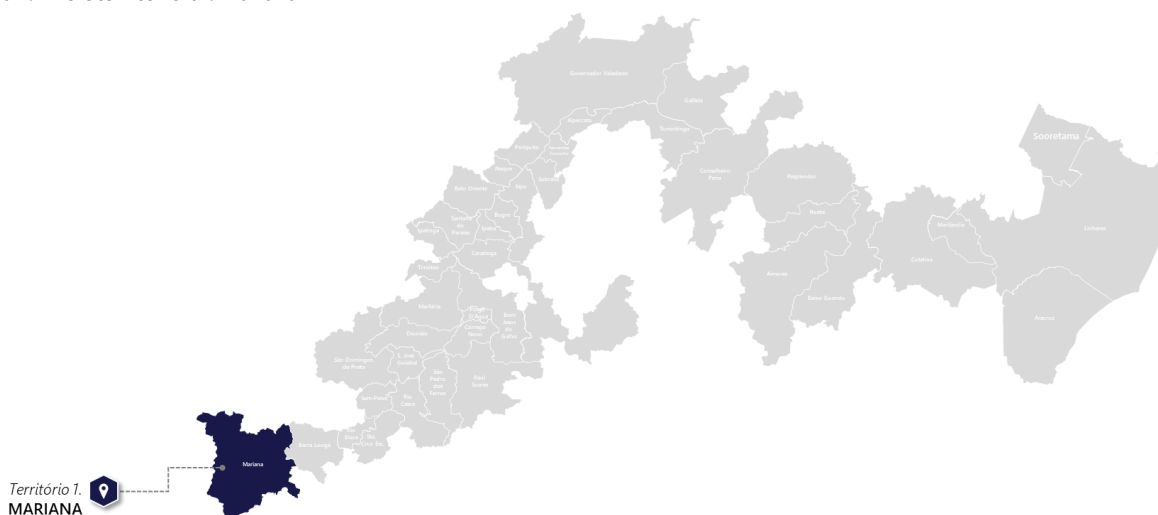
MT01. MARIANA

Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento | Abril 2021

Este documento apresenta o **Plano de Ação para o Microterritório 01, formado pelo município de Mariana, que orienta a atuação das equipes do Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (PG06), bem como da Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento (GDCR)**. Ele tem como objetivo organizar e integrar as principais estratégias de atuação da área, como forma de permitir o alcance dos resultados esperados para a reparação/compensação, articulando programas e promovendo as ações de responsabilidade do PG06.

Por se tratar do local de maior incidência dos impactos causados pelo rompimento, justifica-se uma abordagem focada neste município, que contempla formato de organização e diretrizes próprias vinculadas ao processo de reparação, inclusive marcadas pela incidência de uma Ação Civil Pública específica.

Mapa 1. Microterritório 01. Mariana



A construção deste plano parte da **leitura contextual do microterritório** e das **agendas previstas/em execução dos programas**, em uma perspectiva integrada dos principais temas pertinentes à reparação, considerando as expectativas e necessidades locais, bem como as responsabilidades da Renova e limites impostos pelo TTAC. Em seguida, baseado nesse enquadramento, são **delimitadas as agendas prioritárias do PG06 e Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento**, que consideram os aspectos de maior centralidade para a reparação do microterritório.

Vale destacar que, considerando a dinâmica e a complexidade da reparação, que inviabilizam a projeção definitiva de atividades de relacionamento com os públicos dos territórios, as ações aqui apresentadas serão revisadas e complementadas semestralmente.

As ações planejadas neste documento podem sofrer alterações de natureza e datas de execução diante dos desdobramentos das medidas de isolamento social impostas para o controle da pandemia da Covid-19, além de alterações nos cronogramas das ações dos demais programas da Fundação.

COMPREENSÃO DO MICROTERRITÓRIO

Entendimento de Contexto

O município de Mariana está localizado na microrregião de Ouro Preto, na região Central de Minas Gerais, a 110 quilômetros da capital mineira. Devido à riqueza encontrada nas montanhas de Mariana, especialmente o minério de ferro, a extração mineral se configurou como a principal atividade produtiva local, sendo forte responsável pela geração de empregos e receita pública. O município integra o “Quadrilátero Ferrífero”, região responsável por aproximadamente 60% da produção nacional de minério de ferro. Em 2015, Mariana foi a segunda cidade do país em arrecadação de *royalties* pela extração de minério, superando os 104 milhões de reais. Esse quadro levava a um predomínio da produção industrial na composição do PIB do município, que compreendia, até 2015, 62,2% de tudo que era produzido no território (IBGE, 2015) e quase 80% da arrecadação municipal, também concentrando a maior parte das vagas de trabalho geradas no município, 42,8% (IBGE, 2010).

Com população estimada em 60 mil habitantes (IBGE, 2018), o município é considerado de médio porte e baixa densidade demográfica. Mariana apresenta uma ocupação territorial majoritariamente urbana, onde residem quase 90% de sua população. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) é de nível alto (0,742), indicando a existência de melhores condições e qualidade de vida de sua população. Já em relação à distribuição de riqueza, o Índice de Gini, de 0,510, indica um nível relativamente alto de desigualdade social entre os habitantes locais. De todo modo, o resultado é positivo se comparado aos registrados para todo o estado de Minas Gerais (0,5634) e para o Brasil (0,6086).

<i>Município</i>	<i>População Total</i>	<i>Solicitantes de Cadastro</i>
MARIANA	61.288	3.583
Total	61.288	3.583 (6,29%)

No entanto, Mariana representa o epicentro dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão e concentra impactos diversos. Por sua proximidade ao empreendimento da Samarco, os efeitos danosos apresentam grande magnitude e complexidade. Após atingir Bento Rodrigues, subdistrito situado a oito quilômetros da barragem, os rejeitos alcançaram o rio Gualaxo do Norte e seguiram causando mortes e destruição de moradias, estruturas urbanas, meio ambiente, patrimônios históricos e culturais. Os danos físicos gerados à população de Mariana também estão associados a elementos de ordem social e psicológica, considerando o trauma causado pelo desastre vivenciado, a brusca mudança no cotidiano das famílias atingidas e o comprometimento dos modos de vida daqueles que perderam ou sofreram danos em suas residências e locais de trabalho.

CARACTERIZAÇÃO DOS DANOS E AÇÕES IMPLEMENTADAS PELA RENOVA

<i>Dimensão</i>	<i>Características dos Danos Relacionados</i>	<i>Ações Implementadas pela Renova</i>
MORADIA	<ul style="list-style-type: none"> Oito comunidades foram diretamente atingidas pela passagem dos rejeitos: Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Camargos, Pedras, Borba, Ponte do Gama, Paracatu de Cima e Campinas. Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo foram as localidades mais impactadas, com a quase totalidade dos seus imóveis sendo danificada de forma parcial ou completa. Nessas localidades, as famílias desalojadas foram, posteriormente, realocadas em outros espaços para moradia temporária, na sede de Mariana. 	<ul style="list-style-type: none"> Garantia de atendimento em Moradia Temporária a todas as famílias em situação de Deslocamento Físico. Constituição dos Grupos de Trabalho de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Comunidades Rurais para discussão das pautas de reparação. Construção e validação de projetos para os reassentamentos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo com ampla participação das comunidades.

<i>Dimensão</i>	<i>Características dos Danos Relatados</i>	<i>Ações Implementadas pela Renova</i>
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Em Camargos, Pedras, Borba, Ponte do Gama, Paracatu de Cima e Campinas, imóveis rurais foram impactados diretamente, com destruição total e parcial de edificações residenciais, benfeitorias, áreas de cultivo e perda de animais. Algumas das famílias também tiveram de ser deslocadas para moradias temporárias. ▪ Além dos danos físicos às propriedades atingidas, as famílias que sofreram deslocamento físico compulsório perderam objetos de valor material e/ou afetivos, relações e vínculos existentes na comunidade, acesso a bens e serviços públicos e a equipamentos de uso comunitário, principalmente de Assistência Social, Saúde e Educação. As consequências para a rotina e o modo de vida das famílias também foram significativas. O impacto nas propriedades rurais resultou também na perda de produção para consumo e renda das famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construção participativa dos projetos das residências individuais incluindo os reassentamentos familiares das demais comunidades atingidas. ▪ Restituição financeira de todos os bens e animais perdidos em função da passagem de rejeitos. ▪ Acolhimento temporário de todos os animais atingidos. ▪ Pagamento de Indenização e Auxílio Financeiro Emergencial para todas as famílias atingidas, incluindo famílias que perderam suas casas.
CULTURA E MEMÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nas comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, houve perda definitiva dos espaços de uso coletivo e comprometimento de vínculos e possibilidade de integração. Em sua grande maioria, as famílias encontram-se residindo na sede de Mariana, afastadas entre si, dispersas nos bairros da cidade, o que dificulta a continuidade de práticas anteriores. A destruição de espaços como a Capela de São Bento, que nasceu junto com a própria comunidade de Bento Rodrigues, e da cachoeira Ouro Fino, representam exemplos de perdas para a geração presente e para a história dessa região. ▪ Já nas comunidades que ainda permanecem nos seus locais de origem, houve impactos em infraestruturas públicas de uso coletivo como pontes, estradas, campos de futebol, cachoeiras, entre outros, implicando em prejuízos para a prática de lazer, esporte e manifestações culturais de sua população. Igrejas da região, objetos pessoais e símbolos locais também foram perdidos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recuperação e restauração das peças sacras das Capelas de São Bento e Nossa Senhora das Mercês (Bento Rodrigues), Santo Antônio (Paracatu). ▪ Viabilização para realização de celebrações, velórios e sepultamentos na área de origem. ▪ Análise técnica de terrenos para a reconstrução do Campo de Futebol da comunidade de Pedras. ▪ Contratação e início das obras de reconstrução dos Bens Coletivos de Ponte do Gama.
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As escolas municipais situadas nas comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo foram totalmente destruídas. Em função desses impactos, alunos dessas localidades tiveram que ser transferidos temporariamente para novas escolas. ▪ Vale destacar que foram registrados diversos relatos de situações de discriminação e preconceito em relação aos estudantes dessas comunidades, que foram inseridos nas escolas da sede municipal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuidade do funcionamento e garantia das unidades escolares durante o processo de reparação até a instalação definitiva nos reassentamentos. ▪ Suporte pedagógico para escolas.
MEIO AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O rompimento da barragem de Fundão despejou uma enorme quantidade de lama que atingiu diretamente ao município de Mariana. Ao todo, vazaram 34 milhões de m³ de rejeitos de mineração, constituídos por areia e sílica, com altos teores de ferro (Fe) e manganês (Mn). O material atingiu comunidades e percorreu o leito do rio Gualaxo do Norte, sendo depositado em parte considerável do território. ▪ Com isso, verificou-se o comprometimento das condições do rio Gualaxo do Norte e o assoreamento de seu curso d'água. Também houve impacto sobre a vegetação de suas margens, incluindo áreas de preservação permanente (APPs), parte delas contendo mata atlântica. Por onde os rejeitos passaram, também houve comprometimento da qualidade do solo, bem como mortandade de biodiversidade aquática e fauna terrestre. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuidade das ações de reparação ambiental e monitoramento das ações na calha do rio Gualaxo do Norte. ▪ Continuidade do projeto piloto de renaturalização do rio Gualaxo do Norte. ▪ Manutenção dos cercamentos das Áreas de Proteção Permanente (APPs) e plantio de espécies nativas.
AGROPECUÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propriedades rurais de Mariana foram diretamente atingidas pelos rejeitos, tanto em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, quanto nas demais comunidades ao 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ressarcimento dos bens perdidos em função da passagem dos rejeitos e pagamento de Auxílio

<i>Dimensão</i>	<i>Características dos Danos Relatados</i>	<i>Ações Implementadas pela Renova</i>
	<p>longo das margens do rio Gualaxo do Norte. A lama chegou a invadir áreas de cultivo e pastagem, causando perda direta de plantios e alimentos e fuga e morte de animais. Além disso, comprometeu a qualidade do solo e limitou o acesso ao rio para dessedentação animal. O abastecimento de água utilizada para produção também foi comprometido em algumas propriedades. Currais e outras benfeitorias também foram destruídas ou danificadas. Produtores perderam, ainda, ferramentas e insumos utilizados na produção.</p>	<p>Financeiro Emergencial para produtores que tiveram a renda comprometida.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação do Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA) para apoio a retomada das atividades agropecuárias com a construção de benfeitorias, plantio e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). ▪ Fornecimento de silagem e alimentação animal aos produtores rurais.
COMÉRCIO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecimentos comerciais existentes nas comunidades rurais de Mariana foram diretamente impactados pelo rompimento da barragem, levando à inviabilidade de sua operação, perda de ferramentas, maquinários e insumos, comprometimento da infraestrutura e restrição de acesso a clientes e fornecedores. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ações voltadas para pequenos negócios e comércios atingidos pela lama. ▪ Adequação das condições de produção e dos negócios das novas condições de mercado. ▪ Elaboração dos projetos de reestruturação dos comércios reconstruídos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.
OUTRAS ATIVIDADES PRODUTIVAS E ECONÔMICAS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As pessoas deslocadas fisicamente que trabalhavam na própria comunidade ou em locais próximos ficaram impossibilitadas de continuar seus ofícios após o rompimento, configurando o deslocamento de renda das famílias. Paralelamente, observou-se um crescente índice de desemprego em Mariana, especialmente devido à paralisação das atividades da Samarco. Somado ao quadro econômico nacional, a taxa de desemprego saltou de 5% para 23% em 2016. ▪ Além disso, houve brusca diminuição da arrecadação de tributos pelo município, que afeta diretamente a manutenção dos serviços públicos e os investimentos em diversas áreas que demandam atenção, especialmente após situações de desastre, como a proteção social e a saúde pública. ▪ Por fim, em função das informações sobre a dimensão do impacto no município e no comprometimento direto de algum de seus atrativos, houve queda nas atividades de turismo, impactando os setores de comércio e serviços, sobretudo da sede de Mariana. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construção do banco de currículos para contratação de pessoas atingidas para as obras de reparação e compensação. ▪ Atração de investimentos, financiamentos e ações trabalho e renda. ▪ Atualização do Plano Diretor e Plano de Mobilidade Urbana. ▪ Reativação e fortalecimento da Cooperativa de Laticínios de Mariana. ▪ Implantação da Casa do Empreendedor. ▪ Implantação do Distrito Industrial. ▪ Criação do fundo "Diversifica Mariana". ▪ Atrações de Investimentos para polos turísticos. ▪ Fomento ao associativismo e cooperativismo. ▪ Projeto de Tecnologias Sociais. ▪ Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários decorrentes do rompimento da barragem.
SAÚDE E PSICOSSOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Essa dimensão revela impactos de diversas ordens, tanto aqueles decorrentes da passagem do rejeito em si, quanto dos momentos posteriores. Sabe-se que algumas pessoas que tiveram contato com a lama apresentaram problemas dermatológicos e/ou respiratórios. Logo após o rompimento observou-se o aparecimento de reclamações de depressão, síndrome do pânico, insônia, elementos que podem estar relacionados ao trauma e/ou às abruptas mudanças no modo de vida das comunidades. Além disso, pode-se observar queixas de situações de preconceito e discriminação sofrido pelos atingidos pelos moradores da sede do município, principalmente. Atribui-se, muitas vezes, às famílias atingidas, a culpa quanto à situação econômica local e o quadro de desemprego enfrentado no município. ▪ Falas discriminatórias e de estigmatização dos atingidos causam, por muitas vezes, o aumento do sofrimento vivido pelo rompimento em si e traz desafios para a sociabilização das famílias no novo contexto, no qual deverão permanecer até a reparação definitiva. Existem, também, relatos de aumento de uso e abuso de álcool ou outras drogas e ócio por falta de atividades que antes eram realizadas na comunidade, como plantio, criação de animais, práticas de esporte e lazer entre os moradores. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação da equipe de profissionais do Programa de Proteção Social aumentando a capilaridade no entendimento dos casos e da interface com os equipamentos públicos. ▪ Atuação de equipe dos Programas de Proteção Social e Saúde em interface direta dos equipamentos públicos do SUS e SUAS para discussão e encaminhamentos de situações que envolvem os temas do processo de reparação. ▪ Priorização de atendimento as famílias que sofreram atendimentos físicos. ▪ Melhorias de equipamentos públicos de saúde e repasse de recursos para ampliação dos atendimentos realizados pelo SUAS e SUS.

<i>Dimensão</i>	<i>Características dos Danos Relacionados</i>	<i>Ações Implementadas pela Renova</i>
	<ul style="list-style-type: none"> Paralelamente, as famílias atingidas têm relatado baixa disponibilidade e má qualidade do atendimento oferecido por parte dos equipamentos públicos. Por outro lado, verifica-se um aumento expressivo na procura por atendimento, pressionando os equipamentos e equipes envolvidas. Como exemplo, a quantidade de famílias acompanhadas pelo PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família) saltou de 296 em novembro de 2015 para 627 em março de 2016, alcançando um pico de 1118 famílias acompanhadas em outubro de 2016. 	
EFEITOS DA REPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> As ações de reparação levaram à produção de novos impactos. Na infraestrutura, verificaram-se transtornos em função do grande aumento de tráfego (carros e caminhões, principalmente) e aumento de reclamações de dano ao patrimônio público, deterioração de vias rurais e urbanas. Além disso, há relatos do aparecimento de trincas e rachaduras em estruturas públicas e residências. Paralelamente, já se observa um aumento na população devido aos profissionais que chegam para as atividades de reparação, intensificada com os avanços das obras dos reassentamentos coletivos. Além disso, é recorrente a demanda por contratação de mão de obra local, especialmente a contratação de pessoas atingidas. Nota-se, ainda, o aumento da especulação imobiliária, proveniente do inchaço populacional do deslocamento físico das famílias diretamente impactadas e início dos processos de reassentamento, além da retomada da operação da Samarco em dezembro de 2020. 	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção das vias de acesso as comunidades e orientação dos colaboradores quanto a velocidade do tráfego. Atuação da área de recursos humanos da Fundação Renova na criação de um plano de mitigação de impactos das obras de reparação. Acordo e implementação de condicionantes ao licenciamento das obras do reassentamento com reforma de espaços públicos e ações de geração de renda e promoção do meio ambiente. Reforma do Aterro Sanitário de Mariana. Reforma da Sede da Sociedade Musical São Caetano. Reforma de templos religiosos nas áreas de influência direta das obras. Calçamento das ruas e becos da Comunidade de Camargos. Campanhas de monitoramento dos impactos socioeconômicos e socioambientais. Atuação de equipe de diálogo e relacionamento com foco nas comunidades que sofrem impactos das obras.

HISTÓRICO DO RELACIONAMENTO

Organização das Pessoas Atingidas e Demais Partes Interessadas

A Comissão dos Atingidos pela Barragem de Fundão (CABF) é um grupo instituído no ano de 2015 por iniciativa e incentivo da Prefeitura Municipal de Mariana que buscou eleger representantes das comunidades atingidas pela Barragem de Fundão em Mariana. O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) refez o processo de escolha dos representantes buscando dar legitimidade ao processo e aos representantes das comunidades, porém não houve alteração na composição do grupo naquele momento. No ano de 2016, o grupo passou por nova revisão em processo também conduzido pelo MPMG no qual houve uma redução de número de participantes, bem como entrada de novos representantes. Em 2016 foi definida a contratação da assessoria técnica da Comissão dos Atingidos, sendo definida a Cáritas Brasileira como instituição a cumprir este papel. A partir do relacionamento da Fundação Renova, Comissão de Atingidos e assessorias técnicas foram acordados espaços de diálogos permanentes para tratar dos diversos temas relacionados às ações de reparação. Com a assinatura do TAC GOV, as comissões foram reconhecidas como representantes formais dos atingidos no Município de Mariana.

Ações de Relacionamento

O contato frequente das equipes de relacionamento social da Fundação Renova com as partes interessadas, notadamente com a população atingida, tem permitido a identificação das suas expectativas e necessidades quanto ao trabalho de reparação e compensação. No

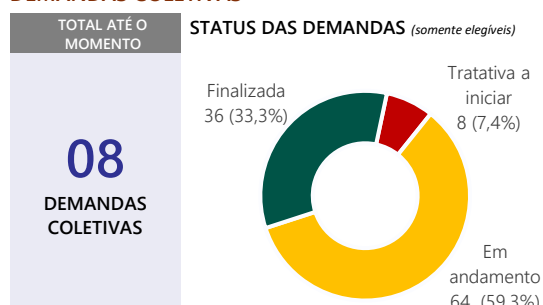
quadro abaixo, considerando os principais temas e dimensões da reparação, são apresentados objetivamente os principais focos temáticos das ações de relacionamento até o momento:

DIMENSÃO	Diálogos Coletivos	Diálogos Individualizados*	Registro de Manifestações	Ocorrência de Protestos*
Cadastro Integrado	20,1%	7,1%	52,1%	0,0%
Indenização e AFE	25,6%	47,6%	42,7%	0,0%
Povos Tradicionais	0,5%	0,0%	0,0%	100,0%
Prot. Social e Saúde	1,8%	5,6%	1,1%	0,0%
Ativ. Agropecuárias	19,2%	19,8%	2,9%	0,0%
Moradia e Infraest.	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
UHE Risoleta Neves	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Turismo, Cult. e Lazer	0,0%	0,4%	0,1%	0,0%
Economia e Inovação	13,7%	9,1%	0,3%	0,0%
Ativ. Aq. e Pesqueiras	4,1%	4,4%	0,1%	0,0%
Reparação Ambiental	6,8%	4,0%	0,5%	0,0%
Abastecimento Água	8,2%	2,0%	0,2%	0,0%

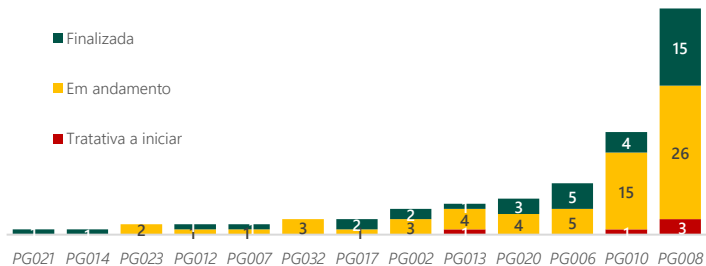
*Dados consideram apenas período de janeiro de 2020 a março de 2021.

Demandas Coletivas

DEMANDAS COLETIVAS



DEMANDAS POR PROGRAMA E STATUS (somente elegíveis)



PLANEJAMENTO DE AÇÕES

Focos de Atuação do PG06

Considerando o entendimento do contexto expresso anteriormente e considerando a necessária convergência entre a atuação da Fundação Renova às expectativas e necessidades da população atingida e demais partes interessadas, observadas as condições do TTAC, destacam-se **cinco temas centrais** para o trabalho de reparação, conforme apresentado abaixo:

- 1** *Foco de Atuação 1.*
Retomada das Atividades Agropecuárias:
Acompanhamento e manutenção do relacionamento com Produtores Rurais durante a fase de execução dos plantios agrícolas e construção de benfeitorias rurais do Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA).
- 2** *Foco de Atuação 2.*
Bens Coletivos:
Prestação de esclarecimento sobre status da reparação dos bens coletivos das Comunidades Rurais de Mariana e respostas definitivas de pleitos, por meio de Fóruns específicos e do relacionamento com Stakeholders-Chave.
- 3** *Foco de Atuação 3.*
Impactos de Obras:
Apresentação e implementação dos Planos de Mitigação de Impactos das comunidades das Áreas de Influência Direta (AID) das obras de reparação, por meio de Fóruns específicos e do relacionamento com Stakeholders-Chave.
- 4** *Foco de Atuação 4.*
Reassentamentos Coletivos e Familiares:
Prestação de contas sobre o prazo de conclusão dos Reassentamentos e disponibilização e divulgação de informações sobre o avanço do processo. Também está em andamento um plano de relacionamento que prevê ações periódicas com lideranças da comunidade com o objetivo de mantê-las atualizadas sobre o processo e facilitar a disseminação da informação para o restante da comunidade
- 5** *Foco de Atuação 5.*
Proteção Social e Saúde
Apoio transversal aos programas de Proteção Social e de Saúde na identificação e encaminhamento de pessoas e famílias com indícios de vulnerabilidade social, para tratativas junto ao poder público e outras instituições, além da promoção da transparência e controle social à organizações sociais sobre as ações e destinação de recursos à prefeitura.

Foco de Atuação 1.

RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Objetivo 1. Acompanhar e prestar esclarecimentos, individualizado ou coletivo, à população atendida pelas ações do PASEA.
- Objetivo 2. Manutenção de fóruns de Diálogo Coletivo para sanar dúvidas e traçar acordos referente à fornecimento de alimentação animal.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Início de execução das obras de benfeitorias em propriedades atendidas pelo PASEA.
- Início da recuperação de pastagens e plantios agrícolas em propriedades atendidas pelo PASEA.
- Participação para definição da nova modalidade de atendimento em alimentação animal e readequação dos valores ofertados.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ministério Público de Minas Gerais ▪ Caritas Brasileira Regional Minas Gerais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lideranças comunitárias informais ▪ Comissão dos Atingidos pela Barragem de Fundão

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. Recuperação de pastagens e plantios agrícolas

Descrição: Acompanhamento da execução de ações de recuperação de pastagem e plantios agrícolas nas propriedades aderentes ao Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA).

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Outras ações de Diálogo Social	Acompanhamento e esclarecimento de dúvidas dos produtores rurais sobre ações de Reestruturação Produtiva.	Em andamento	Abril a setembro/2021	Produtores rurais

AGENDA 2. Mudança na modalidade de fornecimento de alimentação animal

Descrição: Alteração na modalidade de fornecimento de alimentação animal, que anteriormente era realizada por meio da entrega dos insumos e está em transição para disponibilização do valor em dinheiro.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Relacionamento com Stakeholders-Chave	Relacionamento para esclarecimento de dúvidas de fornecimento de alimentação animal via pagamento para produtores rurais.	Em andamento	Abril a dezembro/2021	Produtores Rurais; Comissão Local
Participação e Controle Social	Fóruns com representantes da Comissão Local e produtores rurais atingidos para esclarecimento de dúvidas e deliberação sobre fornecimento de alimentação animal.	Em andamento	Abril a dezembro de 2021	Produtores Rurais; Comissão Local; Ministério Público

AGENDA 3. Reparação de infraestruturas rurais atingidas

Descrição: Execução de obras de reparação de infraestruturas rurais atingidas, incluindo reforma, reconstrução e instalação de benfeitorias.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Outras Ações de Diálogo Social	Acompanhamento para esclarecimento de dúvidas dos produtores rurais sobre ações de Reparação de Infraestruturas	Em andamento	Abril a dezembro/2021	Produtores Rurais

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Uso Sustentável da Terra ▪ Gerência Jurídica ▪ Reassentamento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão dos Atingidos pela Barragem de Fundão ▪ Caritas Brasileira Regional Minas Gerais

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- "A partir de dezembro de 2020, ao invés da alimentação animal, os produtores passarão a receber o valor correspondente em dinheiro. Ter o dinheiro em mãos pode proporcionar a você maior autonomia na criação dos seus animais. Essa liberdade de escolha permite

que o recurso seja usado da maneira que achar mais conveniente. Você pode comprar silagem, feno, ração ou outros produtos de um fornecedor que melhor atenda suas necessidades ou plantar para suprir essa necessidade, caso seja possível.”

Foco de Atuação 2.

BENS COLETIVOS

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Monitorar e prestar esclarecimentos sobre o andamento da reparação dos bens coletivos das comunidades atingidas.
- Compartilhamento de informações sobre a destinação dos recursos compensatórios no processo de reparação.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Reconstrução do Campo de Futebol de Pedras.
- Participação social das comunidades nas decisões de intervenção em patrimônios materiais, especialmente em Camargos, Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.
- Reconstrução dos bens coletivos da comunidade de Ponte do Gama
- Readequação das obras de recuperação da Cachoeira de Camargos.
- Manutenção das vias de acesso e áreas para celebração, manifestações culturais e sepultamentos.

B. Principais Interlocutores

Institucionais

- Caritas Brasileira Regional Minas Gerais
- Ministério Público de Minas Gerais

Comunitários

- Lideranças comunitárias informais
- Associações Comunitárias
- Comissão dos Atingidos pela Barragem de Fundão

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. Acompanhamento e devolutivas sobre as demandas coletivas das comunidades rurais atingidas

Descrição: Ações voltadas para restituição de bens coletivos destruídos no rompimento da barragem.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Realização de Fórum de Prestação de Contas sobre as demandas coletivas das comunidades rurais atingidas. Ação contínua em 2021 sendo que a próxima reunião está prevista para o início de maio.	Em andamento	Maio a dezembro/2021	Moradores das comunidades rurais; Comissão Local
Participação e Controle Social	Retorno à Comissão dos Atingidos e moradores de Pedras sobre o andamento do processo de reconstrução do campo de futebol e a previsão de início das obras.	Prevista	Maio/2021	Comissão Local; População Local
Participação e Controle Social	Retorno à Comissão dos Atingidos e moradores de Ponte do Gama sobre o andamento do processo de reconstrução do campo de futebol e da arena de cavalgada.	Prevista	Maio/2021	Comissão Local; População Local
Participação e Controle Social	Retorno à Comissão dos Atingidos e moradores de Paracatu de Cima sobre acesso à equipamentos públicos previstos no reassentamento da comunidade de Paracatu de Baixo (Escola, Posto de Saúde, Cemitério)	Prevista	Maio/2021	Comissão Local; População Local
Relacionament o com Stakeholders-Chave	Relacionamento para esclarecimento de dúvidas, compartilhamento de informações e retorno sobre pleitos coletivos das comunidades rurais	Em andamento	Abril a dezembro/2021	Lideranças comunitárias informais; Comissão Local

AGENDA 2. Informação sobre acesso à recursos compensatórios

Descrição: Ações de esclarecimento e divulgação de informações sobre recursos compensatório empenhados e repassados no processo de reparação.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Disponibilização e divulgação de informações sobre o uso dos recursos compensatórios no processo de reparação.	Prevista	Maio a dezembro/2021	Moradores das comunidades rurais; Comissão Local
Participação e Controle Social	Realização de Fórum de Prestação de Contas trazendo respostas definitivas a pleitos classificados como compensatórios.	Prevista	Maio a dezembro/2021	Moradores das comunidades rurais; Comissão Local
Participação e Controle Social	Retorno definitivo aos pleitos de asfaltamento de estradas das comunidades de Camargos, Ponte do Gama, Paracatu de Cima, Pedras e Borba.	Prevista	Maio a dezembro/2021	Comissão Local População Local
Participação e Controle Social	Retorno definitivo sobre o pleito de reforma do Salão comunitário da comunidade de Pedras.	Prevista	Maio a dezembro/2021	Comissão Local; População Local
Participação e Controle Social	Retorno definitivo sobre o pleito de construção do salão comunitário da comunidade de Borba.	Prevista	Maio a dezembro/2021	Comissão Local; População Local
Relacionamento com Stakeholders-Chave	Relacionamento para compartilhamento de informações qualificadas sobre acesso a recursos compensatórios.	Em andamento	Abril a dezembro/2021	Lideranças comunitárias informais; Comissão Local
Outras ações de Diálogo Social	Disponibilização e divulgação de materiais informativos relacionados ao uso e acesso aos recursos compensatórios	Prevista	Maio a dezembro/2021	Comissão Local; População Local

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa de Infraestrutura ▪ Programa de Abastecimento de Água ▪ Gestão Fundiária ▪ Agenda Integrada ▪ Relações Institucionais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão Local

C. Narrativas e Mensagens-Chave

"As ações compensatórias, como o nome diz, têm a função de compensar os danos em que a reparação não é viável ou possível. O TTAC prevê a destinação de R\$ 4,1 bilhões para essas iniciativas até 2030. A maior parte dos recursos já está definida por meio dos programas da Renova e privilegia ações estruturantes, que vão deixar uma herança positiva para um grande número de pessoas e criar bases para que outras ações sejam executadas. Para você ter uma ideia de como o recurso pode ser utilizado, cerca de R\$ 830 milhões estão sendo destinados aos governos de Minas Gerais e do Espírito Santo, além de prefeituras dos dois estados, para melhorias nas áreas da saúde, da educação e da infraestrutura. Outro R\$ 1,5 bilhão está reservado para a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP), além de R\$ 600 milhões para melhorar sistemas de coleta e de tratamento de esgoto e a destinação de resíduos sólidos." Alguns exemplos de ações compensatórias em Mariana:

- Reforma e revitalização da Praça Gomes Freire
- Entrega de 5 brinquedotecas para o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas)
- Repasse de recursos financeiros para contratação, pela Prefeitura Municipal, de 31 profissionais de proteção social
- Realização do Edital Doce MG para projetos locais de cultura, esporte e lazer

Foco de Atuação 3.

IMPACTOS DE OBRAS

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Apresentar Plano de Mitigação de Impactos para as Comunidades AID.
- Manutenção do relacionamento com Stakeholders-Chave das Comunidades AID.
- Monitorar e prestar esclarecimentos sobre o andamento das demandas coletivas das comunidades AID.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Mitigação dos danos as vias em função do trânsito de caminhões e máquinas pesadas.
- Orientação dos prestadores de serviço quanto a velocidade de trânsito permitida nas comunidades.
- Tratativas quanto a poeira gerada em função da descompactação do solo com o trânsito de veículos.
- Reparo de imóveis com trincas e rachaduras em função do aumento de níveis de vibrações causado pelo trânsito por veículos leves e pesados.
- Reparo da ponte Manoel de Souza em Santa Rita Durão, utilizada para acesso a área de origem de Bento Rodrigues.

B. Principais Interlocutores

Institucionais

- Centro de Referência de Assistência Social de Antônio Pereira

Comunitários

- Associação Comunitária Jovelina Vilas Boas – Monsenhor Horta
- Associação Comunitária de Águas Claras
- Associação Comunitária de Furquim
- Associação Comunitária de Santa Rita Durão

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. Apresentação dos Planos de Mitigação de Impactos

Descrição: Elaboração e apresentação dos Planos de Mitigação de Impacto com foco em cada comunidade da Área de Influência Direta (AID), realizada pela Área de Direitos Humanos, com vistas ao estabelecimento dos parâmetros de atuação da Fundação Renova para mitigação dos impactos de obras realizadas por ela.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Fóruns com moradores da comunidade de Monsenhor Horta para apresentar e referendar o Plano de Mitigação de Impactos proposto para a comunidade.	Prevista	Maio a julho/ 2021	Associações Comunitárias Jovelina Vilas Boas; População Local
Participação e Controle Social	Fóruns com moradores da comunidade de Antônio Pereira para apresentar e referendar o Plano de Mitigação de Impactos proposto para a comunidade.	Prevista	Maio a julho/ 2021	Associações Comunitárias de Antônio Pereira; População Local
Participação e Controle Social	Fóruns com moradores das Comunidades de Furquim, Santa Rita Durão e Águas Claras para apresentar e referendar Plano de Mitigação de Impactos proposto pela Fundação Renova.	Prevista	Julho a Dezembro/ 2021	Associações Comunitárias das comunidades AID; População Local das comunidades AID
Relacionament o com Stakeholders-Chave	Relacionamento individualizado com lideranças para esclarecimentos e compartilhamento de informações sobre o Plano de Mitigação de Impactos de suas respectivas comunidades.	Prevista	Maio a julho/2021	Lideranças comunitárias
Relacionament o com Stakeholders-Chave	Entendimento de necessidades e esclarecimento de dúvidas das comunidades AID em relação ao tema impacto de obras.	Prevista	Maio a Dez /2021	Lideranças comunitárias

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)

- Direitos Humanos

Externas (Ativos Sociais e Econômicos)

- Associações comunitárias

- Programa de Infraestrutura
- Reassentamento

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- Está em elaboração.

Foco de Atuação 4.

REASSENTAMENTOS COLETIVOS E FAMILIARES

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Prestar esclarecimentos às comunidades atendidas sobre o prazo de conclusão dos reassentamentos
- Disponibilizar e divulgar informações sobre os avanços no processo de reassentamento
- Prestar contas sobre as demandas coletivas apresentadas pela comunidade de Bento Rodrigues

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Proposição e cumprimento de novo prazo para entrega dos Reassentamentos Coletivos.
- Celeridade no atendimento às solicitações de reformas em Moradias Temporárias.
- Captação e distribuição de água bruta nos Reassentamentos Coletivos
- Atendimento às famílias que optarem por autogestão de obras dos reassentamentos

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caritas Brasileira Regional Minas Gerais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ População local ▪ Lideranças comunitárias informais ▪ Comissão dos Atingidos pela Barragem de Fundão

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. Acompanhamento e devolutivas sobre as demandas coletivas de Bento Rodrigues

Descrição: Compilação, organização e compartilhamento de todas as demandas coletivas da Comissão Local com foco na comunidade de Bento Rodrigues.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Fórum para apresentação e disponibilização de todas as demandas coletivas de Bento Rodrigues e seu respectivo status.	Previsto	Maio a julho/2021	Comissão Local; Assessoria Técnica
Outras ações de Diálogo Social	Disponibilização de material com todas as demandas apresentadas pela comunidade de Bento Rodrigues para Comissão e Assessoria Técnica	Previsto	Maio a julho/2021	Comissão Local; Assessoria Técnica

AGENDA 2. Informação sobre o prazo de conclusão dos Reassentamentos

Descrição: O prazo de conclusão dos reassentamentos está em revisão e em discussão junto ao Poder Judiciário.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Relacionament o com Stakeholders-Chave	Monitoramento e contato periódico com Stakeholders-Chave para esclarecimentos e informações sobre o prazo final de conclusão dos Reassentamentos.	Em andamento	Março a dezembro/2021	Comissão Local; Lideranças comunitárias informais
Outras ações de Diálogo Social	Disponibilização e divulgação de informações sobre o prazo de conclusão dos Reassentamentos às famílias atendidas.	Previsto	Abril a dezembro/2021	População Local

AGENDA 3. Plano de Relacionamento com Lideranças

Descrição: Conjunto de ações de comunicação focadas em lideranças comunitárias com objetivo de mantê-las atualizadas em relação ao processo de reassentamento e contribuir com qualidade da prestação de contas e com a disseminação da informação para a comunidade

Relacionament o com	Contatos periódicos com lideranças e representantes da comunidade de Bento	Em andamento	Abril a dezembro/2021	Comissão Local;
---------------------	--	--------------	-----------------------	-----------------

Stakeholders-Chave	Rodrigues para atualizar e informar sobre pautas do processo de reassentamento coletivo e familiar das famílias da comunidade.			Lideranças comunitárias
Relacionamento com Stakeholders-Chave	Contatos periódicos com lideranças e representantes da comunidade de Paracatu de Baixo para atualizar e informar sobre pautas do processo de reassentamento coletivo e familiar das famílias da comunidade.	Em andamento	Abril a dezembro/2021	Comissão Local; Lideranças comunitárias
Relacionamento com Stakeholders-Chave	Contatos periódicos com lideranças e representantes das comunidades rurais de Mariana para atualizar e informar sobre pautas do processo de reassentamento familiar e reconstrução.	Em andamento	Abril a dezembro/2021	Comissão Local; Lideranças comunitárias

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reassentamento ▪ Comunicação Territorial 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão Local ▪ Associações Comunitárias

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- E o prazo dos Reassentamentos? Essa é uma pergunta que todos querem a resposta. Como você já sabe, esse assunto continua sendo discutido na Ação Civil Pública (ACP) de Mariana. No início do ano passado, a Comarca do município determinou que todas as obras dos reassentamentos deveriam ser concluídas até o dia 27 de fevereiro de 2021, o que não aconteceu. Além de tratar este tema junto à Comarca, um recurso foi submetido para análise no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e aguarda julgamento. No documento, foram listados alguns fatos que impactaram a entrega total das construções no prazo estipulado.

Foco de Atuação 5.

PROTEÇÃO SOCIAL E SAÚDE

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Realizar a identificação e o encaminhamento de famílias com indícios de situação de vulnerabilidade social, para tratativas pelo Programa junto ao poder público ou instituições sociais.
- Realizar fórum de prestação de contas das ações dos Programas de Proteção Social e Saúde da Fundação Renova para o município de Mariana.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Atendimento a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou agravos de saúde física e mental.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Mariana ▪ CRAS ▪ CREAS 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lideranças Sociais de Mariana ▪ Comissão de Atingidos de Mariana ▪ Associações comunitárias ▪ Grupos informais

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. Identificação e Encaminhamento de casos vulneráveis ao Programa de Proteção Social e Saúde

Descrição: Encaminhar ao programa de Proteção Social e Saúde casos de atingidos referenciados pelas equipes de Diálogo Social e CIA's que se encontram em situação vulnerabilidade social. Com objetivos de apoiar ações de atendimento à população vulnerável atingida, nos âmbitos socioassistencial, sociocultural e de apoio psicossocial, como oficinas de fortalecimento de vínculos familiares e comunitário.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Outras ações do Diálogo Social	Identificação de casos vulneráveis, por meio das ações de relacionamento com os públicos, e encaminhamento ao Programa de Proteção Social	Em andamento	Ação de caráter permanente	Moradores de Mariana

AGENDA 2. Fóruns de prestação de contas sobre ações da Proteção Social e Saúde

Descrição: Publicizar e garantir controle social das ações do programa de Proteção Social e Saúde pelas populações atingidas e outros atores sociais interessados.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Fórum de prestação de contas sobre as ações desenvolvidas pelo programa de Proteção Social e Saúde	Prevista	Dezembro de 2021	Lideranças de Mariana

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programas internos: PG05 – Programa de Proteção Social ▪ Programas internos: PG14 – Programa de Saúde ▪ Outras áreas: Relacionamento Institucional; Comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão de Atingidos de Mariana ▪ Prefeitura de Mariana

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- Está em elaboração.